



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

019. PROVA OBJETIVA

AGENTE CULTURAL

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 03.



(Bill Watterson. *O melhor de Calvin*. <https://cultura.estadao.com.br>, 20.01.2023)

01. A partir da leitura da tira, é correto afirmar que

- (A) o tigre demonstra que não compreendeu a visão do garoto sobre a contemplação do boneco.
- (B) o garoto e o tigre fazem uma associação da neve à genética, que é própria dos seres vivos.
- (C) o garoto é irônico no último quadro, pois sua resposta não se relaciona com o que diz o tigre.
- (D) a evolução do boneco de neve será alcançada após as intervenções que o garoto deseja fazer.
- (E) o problema ético, a que se refere o tigre, tem a ver com o fato de o boneco não poder falar.

02. O acréscimo de uma vírgula à fala do garoto no último quadro mantém a correção gramatical em:

- (A) Sem falar, no problema de tirarem o seu material genético da calçada com uma pá.
- (B) Sem falar no problema, de tirarem o seu material genético da calçada com uma pá.
- (C) Sem falar no problema de tirarem, o seu material genético da calçada com uma pá.
- (D) Sem falar no problema de tirarem o seu material genético, da calçada com uma pá.
- (E) Sem falar no problema de tirarem o seu material genético da calçada, com uma pá.

03. No trecho – ... essa bola **deve** representar para ele sérias questões teológicas. (2º quadro) –, a palavra em destaque indica

- (A) uma certeza.
- (B) um débito.
- (C) uma desculpa.
- (D) um interesse.
- (E) uma possibilidade.

04. Assinale a alternativa em que a expressão **por que** foi empregada segundo a norma-padrão.

- (A) As crianças brasileiras desconhecem a neve **por que** vivem em um país tropical.
- (B) A neve deve ser retirada com frequência do telhado **por que** pode ficar muito pesada.
- (C) Só **por que** o nosso Natal cai no verão, não podemos ter uma ceia como nos filmes?
- (D) As cidades **por que** passamos tinham decorações de Natal belíssimas em suas praças.
- (E) Não conseguimos entender o **por que** de se trocarmos presentes em certas datas.

Leia o texto para responder às questões de números 05 a 08.

Vicente Manoel da Silva (ou Vicente Guató) faz parte de uma comunidade pantaneira que foi expulsa de suas terras e chegou a ser considerada extinta nos anos 1950. Ele acha que tem 82 anos, mas confessa não saber em que ano nasceu: “Só sei que foi no dia 10 de maio”. Um registro tirado quando tinha cerca de 30 anos, seu único documento, traz uma data fictícia de 1946. Datas, contudo, não têm muita importância para os guatós que, segundo ele, preferem se orientar “pelo rumo”.

Embora tímido, ele conta em sua língua natal que todos os dias pega a canoa, sai para pescar e, quando retorna, acende o fogo e frita ou cozinha os peixes, refeição que compartilha com cerca de 30 gatos que são suas únicas companhias. “Também tinha alguns cachorros, mas a onça comeu”, informa, acrescentando que “também caçava, matava e vendia o couro de onças, que valia muito, mas agora não pode mais mexer com elas”. A caça está proibida no Brasil desde 1967, mas a onça-pintada, típica do Pantanal, está na lista de espécies em risco de extinção.

Vicente cita várias palavras em guató e pede aos visitantes que as repitam. “Ele acha que só faz sentido falar a língua se estiver ensinando alguém”, diz o antropólogo e linguista Gustavo Godoy que, junto com a esposa Kristina Balykova, também linguista, esteve com Vicente várias vezes.

Além de Vicente, que se tornou um “consultor” para o casal, outra falante nativa era Eufrásia Ferreira, falecida no ano passado. Há outras pessoas com elevado conhecimento do idioma, como o irmão de Vicente, André, e Dalva Maria de Souza Ferreira, também moradora de Corumbá, casada com um guató não falante e que aprendeu a língua com a sogra e amigos. Ambos, no entanto, não são fluentes.

Seu Vicente prefere se entregar à solidão para ter a liberdade de permanecer na terra que considera sua, onde enterrou a mãe e um tio e onde mantém as tradições dos seus ancestrais. Ele se sente feliz em ajudar a nova geração a se interessar pelo idioma, mas lamenta não ter com quem conversar em sua língua nativa: “Se ainda tivesse alguém vivo... mas todos com quem eu falava já morreram”.

(Cleide Silva. *Um idioma em risco de extinção: conheça o último indígena a falar a língua guató*. www.estadao.com.br, 16.12.2022. Adaptado)

05. A partir de informações presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) Vicente não caça onças-pintadas desde 1967, quando a atividade foi proibida.
- (B) o conhecimento de um idioma, para a autora do texto, não é sinônimo de ser fluente.
- (C) o casal de linguistas quer ensinar a língua portuguesa para Vicente Guató.
- (D) Vicente não consegue fazer narrativas em guató, mas conhece algumas palavras.
- (E) as terras de onde Vicente e outros guató foram expulsos foram reconquistadas por ele.

06. No trecho – “Ele acha que só faz sentido falar a língua se estiver ensinando alguém”... (3º parágrafo) –, a palavra **se** exerce a mesma função gramatical da palavra destacada em:

- (A) ... os guató que, segundo ele, preferem **se** orientar “pelo rumo”. (1º parágrafo)
- (B) Além de Vicente, que **se** tornou um “consultor” para o casal... (4º parágrafo)
- (C) Seu Vicente prefere **se** entregar à solidão para ter a liberdade... (5º parágrafo)
- (D) Ele se sente feliz em ajudar a nova geração a **se** interessar pelo idioma... (5º parágrafo)
- (E) “**Se** ainda tivesse alguém vivo... mas todos com quem eu falava já morreram”. (5º parágrafo)

07. O trecho – Vicente cita várias palavras em guató e pede aos visitantes que as repitam. (3º parágrafo) – pode ser assim reescrito sem prejuízo da norma-padrão:

- (A) Vicente cita-as em guató e pede-os que as repitam.
- (B) Vicente cita-as em guató e pede-lhes que as repitam.
- (C) Vicente cita-lhes em guató e pede-lhes que as repitam.
- (D) Vicente cita-lhes em guató e pede-os que as repitam.
- (E) Vicente cita-nas em guató e pede-os que as repitam.

08. No trecho – **Embora** tímido, ele conta em sua língua natal que todos os dias pega a canoa... (2º parágrafo) –, a palavra destacada pode ser substituída sem prejuízo do sentido e da correção gramatical por:

- (A) Como
- (B) Mas
- (C) Mesmo
- (D) Porque
- (E) Entretanto

09. Assinale a alternativa em que a frase está em conformidade com a norma-padrão de concordância.

- (A) Animais domésticos correm risco de serem comidos por animais selvagens.
- (B) Muitos indígenas hoje não sabem mais a língua que falava seus ancestrais.
- (C) Há povos originários que preferem estar só para não perder suas tradições.
- (D) Ainda hoje, povos nativos precisam entrarem em confronto por terras.
- (E) Muitas poucas pessoas já visitaram uma tribo indígena para aprender sobre elas.

10. Vicente parece estar acostumado ___ solidão, condição em que vive desde ___ morte de seu último familiar, com quem ele podia se dedicar ___ falar em sua língua nativa.

Assinale a alternativa que, correta e respectivamente, completa as lacunas da frase, segundo a norma-padrão de emprego do acento indicativo de crase.

- (A) a ... a ... a
- (B) a ... a ... à
- (C) a ... à ... à
- (D) à ... a ... a
- (E) à ... a ... à

11. Em um grupo, com determinado número de pessoas, somente $\frac{3}{8}$ havia tomado certa vacina e o respectivo reforço dela. Entre as demais pessoas, $\frac{4}{5}$ havia tomado somente a vacina e as outras 15 pessoas não tinham tomado a vacina. O número de pessoas que havia tomado somente a vacina era
- (A) 120.
(B) 100.
(C) 80.
(D) 60.
(E) 40.

12. Uma pessoa comprou 3 tipos de medicamentos, A, B e C. A tabela apresenta algumas informações sobre o número de caixas compradas de cada medicamento e o respectivo valor unitário.

| Medicamento | Nº de caixas | Valor unitário da caixa |
|-------------|--------------|-------------------------|
| A | 3 | ? |
| B | 2 | R\$ 57,60 |
| C | 1 | R\$ 84,00 |

Sabendo que o valor total dessa compra foi dividido em 3 parcelas iguais de R\$ 98,00 cada uma, o valor de uma caixa do medicamento A era

- (A) R\$ 31,60.
(B) R\$ 32,20.
(C) R\$ 33,50.
(D) R\$ 34,70.
(E) R\$ 35,10.
13. Determinado produto está com 20% de desconto sobre o preço de etiqueta. Se esse produto for pago à vista, terá mais um desconto de 5% sobre o preço já com o desconto de 20%. Se ao comprar esse produto à vista, uma pessoa pagou R\$ 91,20, o preço de etiqueta desse produto era
- (A) R\$ 130,00.
(B) R\$ 125,00.
(C) R\$ 120,00.
(D) R\$ 115,00.
(E) R\$ 110,00.

14. Um agente comunitário de saúde cadastrou, em duas semanas, o total de 42 famílias. Sabendo que a razão do número de famílias cadastradas na primeira semana para o número de famílias cadastradas na segunda semana foi $\frac{3}{4}$, então, o número de famílias cadastradas na primeira semana foi
- (A) 26.
(B) 24.
(C) 22.
(D) 20.
(E) 18.
15. Uma máquina, trabalhando sem interrupções, imprime 200 folhas com o logotipo de uma empresa, em 1 minuto e 20 segundos. Nessas condições, o tempo que essa máquina levará para imprimir 3 500 dessas folhas será de
- (A) 23 minutos e 30 segundos.
(B) 23 minutos e 20 segundos.
(C) 23 minutos e 10 segundos.
(D) 22 minutos e 55 segundos.
(E) 22 minutos e 45 segundos.
16. Com determinada quantia de dinheiro, uma pessoa comprou 5 frascos iguais de vitaminas. Se cada frasco custasse R\$ 3,00 a menos do que custou, seria possível comprar, com a mesma quantidade de dinheiro, 2 frascos a mais. O valor gasto na compra desses 5 frascos foi
- (A) R\$ 45,60.
(B) R\$ 48,20.
(C) R\$ 50,80.
(D) R\$ 52,50.
(E) R\$ 54,30.
17. Uma UBS (Unidade Básica de Saúde) recebeu 12 caixas de vacinas, cada caixa com o mesmo número de frascos. De cinco dessas caixas, foram retirados quatro frascos de cada uma; de outras quatro caixas, foram retirados três frascos de cada uma, e das caixas restantes, nenhum frasco foi retirado. Sabendo-se que, ao todo, restaram 148 frascos nas caixas, o número de frascos que havia em cada caixa de vacina recebida, por essa UBS, era
- (A) 15.
(B) 18.
(C) 20.
(D) 21.
(E) 24.

18. Um agente comunitário de saúde precisou colocar determinado número de fichas cadastrais em pastas, de modo que cada pasta ficasse com o mesmo número de fichas. Ao realizar o serviço, percebeu que era possível colocar em cada pasta 24 fichas, ou 30 fichas, ou 36 fichas, e qualquer que fosse a opção não restaria ficha alguma fora das pastas. Sabendo que, ao todo, havia menos de 400 fichas, e que esse agente utilizou o menor número de pastas possível, então, o número de pastas utilizadas foi

- (A) 15.
- (B) 12.
- (C) 10.
- (D) 9.
- (E) 8.

19. Em um terreno retangular ABCD, com 8 m de largura por 20 m de comprimento, foi construída uma garagem retangular, conforme mostra a figura.

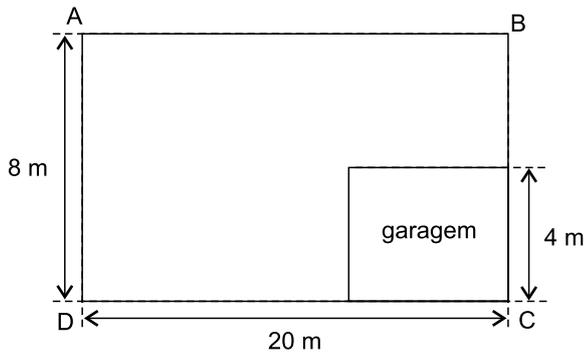
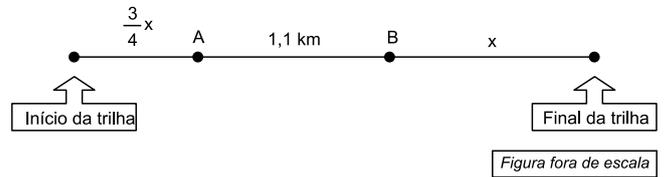


Figura fora de escala

Sabendo que a área da garagem corresponde a 15% da área do terreno, o perímetro da garagem é igual a

- (A) 28 m.
- (B) 26 m.
- (C) 24 m.
- (D) 22 m.
- (E) 20 m.

20. Uma pessoa fez uma trilha, cujo percurso total, do início até o final é de 3,2 km. Durante o percurso, essa pessoa fez duas paradas, uma no ponto A e outra no ponto B. Sabe-se que a distância entre o ponto A e o ponto B é de 1,1 km, e que o percurso do início da trilha até o ponto A corresponde a $\frac{3}{4}$ do percurso do ponto B até o final da trilha, conforme mostra a figura.



A distância do início da trilha até o ponto B é de

- (A) 1,9 km.
- (B) 2,0 km.
- (C) 2,1 km.
- (D) 2,2 km.
- (E) 2,3 km.

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. É entendida como a fusão entre a arte-comunicação e a arte digital. A arte-comunicação está fundamentada em elementos ligados a diferentes formas de comunicação, mas se desenvolve com base em tecnologias pré-digitais. A arte digital, por sua vez, está ligada ao uso de tecnologias digitais na criação ou fruição de obras. Essa linguagem conjuga essas duas vertentes, graças aos avanços da tecnologia de rede de computadores. Esse processo nasce no fim da década de 1960, mas se populariza a partir de 1993, durante a abertura comercial da internet. Embora a referência mais óbvia seja a internet, não se exclui a utilização de redes locais para seu desenvolvimento.

(ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2023)

A descrição indica a linguagem

- (A) da hipermídia.
 - (B) do metaverso.
 - (C) da realidade aumentada.
 - (D) da interatividade.
 - (E) da web art.
22. Seus princípios são os mesmos da produção econômica geral: uso crescente da máquina, submissão do ritmo humano ao ritmo da máquina, divisão do trabalho, alienação do trabalho. Sua matéria-prima, a cultura, não é mais vista como instrumento da livre expressão e do conhecimento, mas como produto permutável por dinheiro e consumível como qualquer outro produto.

(COELHO, Teixeira. *Dicionário Crítico de Política Cultural*. Adaptado)

A descrição trata

- (A) da cultura popular.
- (B) da cultura erudita.
- (C) do marketing cultural.
- (D) da contrapartida social.
- (E) da indústria cultural.

23. Aponta para o conjunto dos instrumentos de apropriação dos bens simbólicos. Fazem dessa noção os produtos intermediários e equipamentos necessários à geração do bem simbólico final, como o celuloide para o cinema ou o mármore para a escultura, a sala de teatro onde será montada uma peça, o piano, etc. Num sentido mais amplo, constituem, do ponto de vista de um indivíduo ou comunidade, a soma de todos esses instrumentos que permitem o consumo e a produção dos bens simbólicos (bem como sua distribuição e troca) e o conjunto dos próprios bens simbólicos produzidos, como as coleções nas bibliotecas, pinacotecas, museus, galerias, cinematecas, videotecas, o assim por diante.

(COELHO, Teixeira. *Dicionário Crítico de Política Cultural*. Adaptado)

O trecho define

- (A) a Cultura de Massa.
 - (B) o Capital Cultural.
 - (C) o Mecenato.
 - (D) o Colecionismo.
 - (E) a Cultura Emergente.
24. ODS é uma sigla que indica parte da chamada “Agenda 2030”, pacto global assinado no contexto da Cúpula das Nações Unidas em 2015, pelos 193 países membros.
- Seu significado indica
- (A) Organização em Defesa Social.
 - (B) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
 - (C) Organismo de Difusão do Sul-Global.
 - (D) Ocidente Democrático em Sistema.
 - (E) Orientações para Decolonização das Sociedades.

25. A comunidade de políticas públicas, que gravita em torno das políticas culturais, tem mostrado uma surpreendente capacidade de reação e conseguiu aprovar no ano passado, na esfera federal, uma lei de emergência cultural no contexto adverso da pandemia da covid-19. Essa legislação injetou cerca de R\$ 3 bilhões no setor cultural mediante repasse aos estados, municípios e Distrito Federal.

(Nexo Jornal. Adaptado)

Esse alinhamento entre condições da vida contemporânea, no contexto da pandemia de covid-19 e promoção de políticas culturais, está materializado no excerto, que descreve

- (A) a Lei Rouanet.
- (B) a Lei do Audiovisual.
- (C) o Programa de Ação Cultural.
- (D) a Lei Aldir Blanc.
- (E) o Programa Nacional de Apoio à Cultura.

26. O ideal de homogeneização levava a crer que estudantes negros/as, indígenas, transexuais, lésbicas, meninos e meninas deveriam se adaptar às normas e à normalidade. Com a repetição de imagens, linguagens, contos e repressão aos comportamentos “anormais” (ser canhoto, por exemplo) se levariam os “desviantes” à integração ao grupo, passando da minimização à eliminação das diferenças (defeitos). E o que seria normal? Ser homem-macho? Ser mulher feminina? Ser negro quase branco? Ser gay sem gestos “afetados”? Qual o conceito ou definição de “normal” e “anormal”? Qual seria o “modelo” de sujeito “normal” e de sujeito “anormal”? O conceito de sujeito normal deve ser o conceito de sujeito que age de acordo com suas convicções e concepções. Ser gay, ser lésbica, transexual etc. deve ser uma questão de opção de cada um e essa opção deve ser respeitada. O modelo de sujeito “anormal” é o sujeito que discrimina, que é homofóbico, que é intolerante e que não respeita a opção sexual dos outros. Esse, sim, é o modelo de sujeito “anormal”.

(Gomes, Manuel Messias. Revista *Educação Pública*)

A partir do excerto, é possível apontar a importância, para o dinamismo cultural,

- (A) da racialização.
- (B) da diversidade.
- (C) da homogeneização.
- (D) da tolerância.
- (E) da discriminação.

27. “Emergência! Um choque rápido ou o Recife morre de infarto”, afirmou o signatário e vocalista do Mundo Livre S/A, Fred Zero Quatro. A partir daí, o movimento manguebeat se estabeleceria como um dos grandes acontecimentos da música brasileira da década, com os lançamentos de Da Lama ao Caos, de Chico Science & Nação Zumbi, e Samba Esquema Noise, do Mundo Livre S/Simbolizam o início da existência de um trabalho que acoplava batidas eletrônicas e influências internacionais com

- (A) o coco.
- (B) o baião.
- (C) a chula.
- (D) a capoeira.
- (E) o maracatu.

28. Na festa do Senhor do Bonfim, as pessoas se vestem de branco e percorrem o trecho que vai da igreja da Conceição da Praia para a igreja de Nosso Senhor do Bonfim, em percurso de cerca de 8 quilômetros. Na igreja do Bonfim, as baianas vestidas de trajes típicos, sobem a Colina Sagrada com vasos de água de cheiro e lavam a escadaria da igreja e homenageiam

- (A) Oxalá.
- (B) São Sebastião.
- (C) Oxumaré.
- (D) Exu.
- (E) São Pedro.

29. O evento ocorre na última semana de junho, quando as pessoas se reúnem no estádio em formato de uma cabeça de boi com capacidade para mais de 35 mil pessoas. O evento dura três dias e enfoca dois personagens o Boi Caprichoso e o Boi Garantido, e é realizado no contexto do Festival Folclórico

- (A) de Ouro Preto.
- (B) de Olinda.
- (C) de São Luiz do Paraitinga.
- (D) de Parintins.
- (E) de Embú das Artes.

30. O relatório representa um desafio para as capitais europeias com um volume de obras das antigas colônias semelhante ao da França, onde haveria pelo menos 90 000 objetos procedentes da África subsaariana; 70 000 deles são mantidos no Museu do Quai Branly, em Paris. Londres, Berlim, Bruxelas e Viena deram, nos últimos anos, sinais de abertura. Por exemplo, o Museu Britânico lidera o grupo de diálogo da cidade de Benin, que encabeça a criação de um centro etnográfico na antiga Edo, situada ao sul da atual Nigéria, com empréstimos que cederia ao grande museu londrino. Na Alemanha, o Ministério da Cultura anunciou há alguns meses novas subvenções para pesquisar a origem das obras que serão expostas no novo Humboldt Forum, em pleno debate público sobre a questão. Na Bélgica, o antigo Museu Real da África Central, que possui 180.000 objetos originários do continente, reabriu no início do mês rebatizado como Museu África e com um percurso repensado, que pretende refletir uma simetria entre europeus e africanos, segundo seus responsáveis.

O debate apontado pelo Relatório Sarr-Savoy (2018), a partir do levantamento de peças não ocidentais nos museus europeus e suas condições de aquisição, colocou na pauta

- (A) a possibilidade de restituição de peças de continentes colonizados que foram roubadas ou espoliadas pelas metrópoles.
- (B) os estudos voltados para a preservação desses objetos de outras culturas, com materialidades específicas.
- (C) o cuidado no fornecimento de informação para os visitantes desses museus, que necessitam precisão nos dados apresentados sobre a procedência dos objetos.
- (D) a importância de, nas curadorias, mediações educacionais e conteúdos publicados, informar as origens territoriais de cada objeto de outro continente que não o europeu.
- (E) a necessidade de desenvolver sistemas de categorização mais eficientes e detalhados a partir de uma coleção que não se alinha à história ocidental.

31. (...) o conjunto de elementos importantes para a formação cultural do país, mas que não são físicos. Nessa categoria estão englobadas festas populares, idiomas e dialetos, festivais ou ritos religiosos e culinária.

(Estadão Summit Mobilidade, 8/3/2023)

O excerto define a noção de

- (A) cultura material.
 - (B) patrimônio imaterial.
 - (C) patrimônio material.
 - (D) bem tombado.
 - (E) sociedade civil.
32. Permitir a preservação do patrimônio e impedir sua destruição. Entre suas principais ações, estão o tombamento e a chancela. O tombamento é o ato de definir quais bens são de interesse público e devem ser protegidos. Após um processo administrativo, o bem é avaliado e inscrito em um dos quatro livros do órgão.

(Estadão Summit Mobilidade, 8/3/2023)

O trecho indica as atribuições

- (A) do Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- (B) do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.
- (C) Museu Paulista da Universidade de São Paulo.
- (D) Funarte – Fundação Nacional de Artes.
- (E) Fundação Biblioteca Nacional – Rio de Janeiro.

33. A etapa da operacionalização do projeto, na qual acontecem as atividades associadas à sua execução, é denominada

- (A) pré-produção.
- (B) produção.
- (C) pós-produção.
- (D) prestação de contas.
- (E) avaliação.

34. O documento que apresenta a informação detalhada sobre todo retorno concreto previsto para patrocinadores e parceiros do projeto, bem como para a comunidade onde este projeto será desenvolvido e vai além da simples veiculação da marca das empresas patrocinadoras no material de divulgação do projeto, é denominado

(Instituto Alvorada Brasil Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas, 2014. Adaptado)

- (A) Plano Executivo.
- (B) Plano de Contrapartida.
- (C) Plano Comercial.
- (D) Plano Diretor.
- (E) Plano Político-Pedagógico.

35. O plano financeiro no qual serão apresentadas todas as despesas necessárias para que um projeto seja realizado, com estrutura lógica e coerente com as necessidades do projeto e com os valores de mercado. Trata-se de

- (A) receitas.
- (B) despesas.
- (C) orçamento.
- (D) cotação.
- (E) cronograma.

36. Instrumento que prevê todas as ações de mídia necessárias para a promoção do produto gerado pelo projeto e, portanto, para o alcance do público previsto e que demonstra a capacidade de comunicação de um projeto cultural.

(Instituto Alvorada Brasil Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas, 2014. Adaptado)

A definição indica o plano de

- (A) comercialização.
- (B) distribuição.
- (C) trabalho.
- (D) objetivos.
- (E) divulgação.

37. Programa VAI (Valorização de Iniciativas Culturais da Prefeitura de São Paulo) tem como foco

- (A) apoio a atividades artístico-culturais, principalmente de jovens de baixa renda e de regiões da cidade desprovidas de recursos e equipamentos culturais.
- (B) divulgação de atividades realizadas nos aparelhos culturais da região central da cidade entre os jovens da periferia.
- (C) disponibilização de espaços da Prefeitura para a realização de apresentações musicais e de teatro.
- (D) organização de eventos na linguagem da dança em praças públicas a partir da experiência de grupos ativos há mais de 20 anos e consolidados na linguagem.
- (E) financiamento de registros de ações artísticas em publicações físicas e virtuais que sejam resultados de pesquisas.

38. São grupos, coletivos e entidades de natureza ou finalidade cultural, que desenvolvem e articulam atividades culturais em suas comunidades e em redes, reconhecidos e certificados pelo Ministério da Cultura por meio dos instrumentos da Política Nacional de Cultura Viva.

(Website do ProAC. Adaptado)

No contexto do ProAC, a definição trata

- (A) do Edital Culturas Indígenas.
- (B) do Prêmio Governador do Estado.
- (C) dos Pontos de Cultura.
- (D) do Prêmio Artístico da Caixa Econômica Federal.
- (E) do Prêmio Funarte Circulação e Difusão.

39. A Emenda Constitucional nº 48, de 2005, estabeleceu o PNC, Plano Nacional de Cultura de duração plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público.

Dentre as alternativas, assinale aquela que indica uma meta do PNC.

- (A) Formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões.
- (B) Financiamento de eventos e ações educacionais que promovam a cultura.
- (C) Categorização das ações e práticas culturais com vistas à sua institucionalização.
- (D) Promoção de uma internacionalização das culturas populares.
- (E) Valorização das noções de brasilidade e patriotismo.

40. A Emenda Constitucional nº 71, de 2012, institui em regime de colaboração, de forma descentralizada e participativa, um processo de gestão e promoção conjunta de políticas públicas de cultura, democráticas e permanentes, pactuadas entre os entes da Federação e a sociedade, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais. A definição trata

- (A) da Política Nacional de Cultura Viva.
- (B) do Programa Nacional de Cultura.
- (C) das Metas de Identidade Nacional.
- (D) da Rede Brasil Cultural.
- (E) do Sistema Nacional de Cultura.

